

FEUC recebe debate “60 anos de lutas estudantis: do passado ao futuro”

DR



●●● A Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra recebe hoje o encontro “60 anos de lutas estudantis: do passado ao futuro”. A iniciativa, que decorre entre as 10H30 e as 19H00, parte das comemorações dos 60 anos da “crise de 62”, e pretende debater a história do movimento estudantil durante a ditadura e no pós-25 de Abril, analisando os desafios que a intervenção juvenil e estudantil hoje enfrenta.

O primeiro painel “Os movimentos estudantis e as lutas contra a ditadura e o colonialismo” começa às 10H30 e conta com as intervenções de Álvaro Garrido (FEUC), Fernando Rosas (professor emérito Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), Rui Bebiano (FLUC/Centro de Documentação 25 de Abril e Centro de Estudos Sociais) e Cláudia Castelo (Instituto de Ciências So-

ciais da Universidade de Lisboa).

Das 14H30 às 16H30 decorre o Painel II sobre “As lutas estudantis na democracia”. Participam neste debate Luísa Tiago de Oliveira (ISCTE-IUL), Ana Drago (CES/CRISALT), Elísio Estanque (FEUC/CES) e João Mineiro (CRIA)

O terceiro e último painel é dedicado ao “movimento estudantil e a juventude: hipóteses e caminhos”, com Ana Rita Brás (doutoranda da FEUC), Ana Teresa Fonseca (ativista estudantil) e Pedro Falcone (Grupo Maria Quitéria).

O colóquio, que se insere na programação “Abril É Agora”, é organizado pela cooperativa CULTRA, Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra e Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa. **P.C.A.**